

PARATY ENERGIA LTDA.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

PARATY ENERGIA LTDA.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Sócios, Quotistas e Administradores da
Paraty Energia Ltda.
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Paraty Energia Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Paraty Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2024 e o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam-as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Thiago Gonçalves Marques
Contador CRC 1 SP 254881/O-8

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.439	13.089	20.038	22.013	Empréstimos e financiamentos	10	7.500	2.500	16.323	11.421
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	45.596	10.400	48.011	10.456	Fornecedores	11	44.259	9.798	46.746	9.799
Estoque de projeto para venda	6	-	-	32	22.901	Obrigações tributárias	12	307	336	1.032	937
Outros créditos	-	376	105	604	485	Obrigações trabalhistas	-	10	3	383	391
Valor justo dos contratos de energia	20	63.275	8.544	63.275	8.544	Adiantamentos	13	9.077	2.570	9.177	2.570
Tributos a recuperar	-	762	768	1.365	951	Outros passivos	-	3.266	256	3.272	262
Total circulante		121.448	32.906	133.326	65.349	Valor justo dos contratos de energia	20	58.011	4.627	58.011	4.627
						Total circulante		122.430	20.091	134.944	30.008
Não circulante						Não circulante					
Valor justo dos contratos de energia	20	31.325	13.506	31.325	13.506	Empréstimos e financiamentos	10	4.375	12.500	23.040	19.240
Outros créditos	-	-	157	-	157	Adiantamentos	13	1.606	-	1.606	-
Aplicações financeiras	4	947	874	1.936	874	Partes relacionadas	7	4.093	52	-	-
Partes relacionadas	7	57	20.788	10	-	Tributo diferido	19.b	6.617	3.209	6.887	3.209
Investimento	8	41.095	8.496	10.043	12.655	Valor justo dos contratos de energia	20	19.435	8.028	19.435	8.028
Imobilizado	9	1.614	3.092	47.388	3.983	Total não circulante		36.125	23.788	50.967	30.476
Intangível	9	239	-	239	-						
Total não circulante		75.277	46.915	90.941	31.175						
						Patrimônio líquido					
						Capital social	14	16.876	16.876	16.876	16.876
						Quotas em tesouraria		(9.204)	-	(9.204)	-
						Reserva de lucros		30.497	19.066	30.497	19.066
						Total do patrimônio líquido		38.170	35.942	38.170	35.942
						Participação dos não controladores					
								-	-	186	99
Total do ativo		196.725	79.820	224.267	96.525	Total do passivo e patrimônio líquido		196.725	79.820	224.267	96.525

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional	15	682.308	143.373	707.993	164.944
Custo de energia comprada	16	(676.296)	(138.253)	(680.876)	(144.667)
Resultado do valor justo de contratos de energia	20	7.759	(950)	7.759	(950)
Lucro bruto		13.772	4.170	34.876	19.326
Receitas/(despesas) operacionais					
Gerais, comerciais e administrativas	17	(14.714)	(10.520)	(21.614)	(14.403)
Resultado de equivalência	8.b	18.633	16.595	986	879
Ganhos / (perdas) de investimentos	8.b	9	158	5.650	8.340
Resultado financeiro, líquido	18	(1.245)	1.101	(1.954)	(555)
Outras receitas/(despesas)		763	11	849	31
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		17.217	11.515	18.793	13.618
IR e CSLL corrente	19.a	-	-	(1.287)	(1.884)
IR e CSLL diferido	19.b	(3.408)	325	(3.601)	325
Lucro líquido do exercício		13.809	11.840	13.905	12.059
Lucro atribuído aos controladores				13.809	11.840
Lucro atribuído aos não controladores				95	219
				13.905	12.059

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARATY ENERGIA LTDA.
CNPJ.: 31.102.147/0001-16

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	13.809	11.840	13.905	12.059
Total do resultado abrangente do exercício	13.809	11.840	13.905	12.059
Lucro atribuído aos controladores			13.809	11.840
Lucro atribuído aos não controladores			95	219

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais)

	Capital social		Quotas em Tesouraria	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital subscrito	(-) Capital à integralizar						
Saldos em 31 de dezembro de 2022	16.000	(1.500)	-	13.282	-	27.782	148	27.931
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.840	11.840	219	12.059
Aumento de capital	876	1.500	-	-	-	2.376	-	2.376
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(6.054)	(6.054)	(109)	(6.163)
Transação de capital	-	-	-	-	(2)	(2)	(159)	(161)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	5.784	(5.784)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	16.876	-	-	19.066	-	35.942	99	36.042
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	13.809	13.809	95	13.905
Quotas em Tesouraria	-	-	(9.204)	-	-	(9.204)	-	(9.204)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(2.378)	(2.378)	-	(2.378)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	(9)	(9)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	11.432	(11.432)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	16.876	-	(9.204)	30.497	-	38.170	186	38.356

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	13.809	11.840	13.905	12.059
Ajustes que não afetam o caixa				
Resultado de contratos futuros	(7.759)	950	(7.759)	950
IR e CSLL diferido	3.408	(325)	3.601	(325)
Pis/COFINS diferido	-	-	77	-
Transação de capital	-	(2)	-	(161)
Outras movimentações	-	-	(9)	-
Equivalência patrimonial	(18.633)	(16.595)	(986)	(879)
Juros s/ empréstimos	(1.994)	(372)	(2.178)	(889)
Derivativos Swap	-	-	-	(1.809)
Depreciação	117	48	489	60
	(11.052)	(4.456)	7.140	9.006
Decréscimo/(acrécimo) nas contas de ativo				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(35.197)	(2.736)	(37.555)	(1.954)
Estoque de projeto para venda	-	-	22.868	(22.901)
Impostos a recuperar	6	19	(414)	(149)
Outros créditos	(113)	(101)	38	(479)
Acrécimo/(decrécimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	34.461	2.381	36.947	2.366
Salários e encargos sociais	(29)	64	95	504
Obrigações tributárias	7	-	(9)	388
Adiantamentos	6.508	-	8.213	-
Outros créditos	4.616	2.348	3.010	2.349
Caixa gerado das/(usado nas) atividades operacionais	(794)	(2.482)	40.333	(10.870)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Outros Créditos	-	(22)	-	(22)
Aplicações financeiras	(73)	(417)	(1.062)	(417)
Aquisição de investimento	(26.101)	(3.510)	(6.005)	(99)
Distribuição de lucros - Investimento	12.136	17.385	9.603	8.976
(Perdas)/ganhos de investimentos	-	(253)	-	(8.182)
Aquisição de imobilizado e intangível	1.122	(2.964)	(44.133)	(2.974)
Caixa usado nas atividades de investimento	(12.916)	10.220	(41.597)	(2.718)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos	(1.131)	15.372	10.880	17.704
Partes relacionadas	24.773	(22.704)	(10)	20
Integralização de capital	-	2.376	-	2.376
Distribuição de lucros	(2.378)	(6.054)	(2.378)	(6.163)
Quotas em tesouraria	(9.204)	-	(9.204)	-
Caixa gerado/(aplicado) das atividades de financiamento	12.060	(11.010)	(711)	13.938
(Decréscimo)/Acrécimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1.649)	(3.272)	(1.975)	350
No início do exercício	13.089	16.361	22.013	21.663
No final do exercício	11.439	13.089	20.038	22.013
(Decréscimo)/Acrécimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1.649)	(3.272)	(1.975)	350

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Paraty Energia Ltda. (“Empresa” ou “Sociedade”) é uma sociedade empresarial limitada, constituída em 02 de agosto de 2018 com sede na cidade de São Paulo, SP. A Empresa iniciou suas atividades operacionais no fim do primeiro trimestre de 2020.

A Empresa tem por objeto:

- A comercialização de energia, no âmbito do Sistema Interligado Nacional (“SIN”), como agente autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), de 02 de agosto de 2018, organizada e regida nos termos de seu contrato social e demais disposições aplicáveis;
- Prestação de serviços de assessoria, consultoria, gestão estratégica de energia para consumidores e geradores;
- Participação em outras sociedades, exceto holdings;
- Holding de instituições não-financeiras; e
- Desenvolvimento e gestão de projetos de geração de energia elétrica.

As demonstrações contábeis consolidadas (“Consolidado”) e individuais (“Controladora”) da Paraty Energia Ltda., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, abrangem a Empresa e suas controladas. A Empresa consolidou integralmente as demonstrações contábeis das controladas: Paraty Geração de Energia e Participações Ltda., Paraty Soluções em Energia Ltda., Paraty Comercialização de Energia Ltda., Paraty Comercializadora de Energia e Participações Ltda., Paraty GD Conceição Ltda., Paraty O&M Ltda. e Alta Energia Empreendimentos e Soluções Ltda. que estão registradas no seu balanço contábil no grupo de Investimentos.

A Paraty Geração de Energia e Participações Ltda. (Paraty Geração) é uma sociedade empresarial limitada, iniciou suas operações em outubro de 2020, tendo por objeto a geração e comercialização de energia elétrica, atuando como agente autorizado pela ANEEL, intermediação de compra e venda de energia elétrica, tanto no mercado interno bem como na importação e exportação, serviços de consultoria em projetos de eficiência energética e/ou geração de energia e participação em sociedades, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista. A Paraty Geração de Energia e Participações Ltda. é acionista minoritária indireta da Energest S.A., detentora da concessão referente à usina hidrelétrica (UHE) Mascarenhas, com capacidade instalada de 198 MW e localizada no estado do Espírito Santo. A participação minoritária na UHE Mascarenhas se dá por meio da VH Participações Hidrelétricas do Brasil Ltda. (VH Participações), *joint venture* constituída entre a Empresa e a VH GSEO UK Holdings Limited, fundo de investimentos inglês listado na London Stock Exchange, com objetivo de realizar investimentos em empresas e em ativos do setor elétrico brasileiro.

A Paraty Soluções em Energia Ltda. (Paraty Soluções) é uma sociedade empresarial limitada, iniciou suas operações em outubro de 2020, tendo por objeto a prestação de serviços de assessoria, consultoria, intermediação, orientação e assistência operacional para a gestão do negócio prestados a empresas e a outras organizações, em matéria de planejamento e organização. A Paraty Soluções em Energia Ltda é contratada pela Energest S.A., detentora da concessão de serviço público referente à usina hidrelétrica (UHE) Mascarenhas, para prestação de serviço de gestão comercial e operacional da usina em escopo amplo, por meio de contrato de longo prazo, com remuneração fixa mensal reajustada anualmente pela variação positiva do IPCA.

A Paraty Comercialização de Energia Ltda., anteriormente denominada Trindade Energia, (Paraty Comercialização) é uma sociedade empresarial limitada, iniciou suas operações em julho de 2022, tendo por objeto a geração e comercialização de energia elétrica, atuando como agente autorizado pela ANEEL, intermediação de compra e venda de energia elétrica, tanto no mercado interno bem como na importação e exportação, serviços de consultoria em projetos de eficiência energética e/ou geração de energia e participação em sociedades, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista.

A Paraty Comercializadora de Energia e Participações Ltda. (Paraty Comercializadora e Participações) é uma sociedade empresarial limitada, constituída em setembro de 2019, tendo por objeto a geração e comercialização de energia elétrica, atuando como agente autorizado pela ANEEL, intermediação de compra e venda de energia elétrica, tanto no mercado interno bem como na importação e exportação, serviços de consultoria em projetos de eficiência energética e/ou geração de energia e participação em sociedades, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista. Em setembro de 2024, a Paraty Comercializadora e Participações optou por deixar de ser agente autorizado pela ANEEL para comercialização de energia elétrica, por uma decisão interna da Administração. A Paraty Comercializadora e Participações consolida integralmente a participação na Paraty GD Ltda. (Paraty GD), sociedade empresarial do grupo que tem por objeto atividades de holding de instituições não financeiras e desenvolvimento e construção de projetos solares para venda. Anteriormente, a Paraty GD era detida diretamente pela Empresa, com a conclusão da reorganização societária no grupo, a Paraty GD passou a ser subsidiária da Paraty Comercializadora e Participações (e indireta da Empresa). A Paraty GD, por sua vez, consolida os estoques de projetos para venda e/ou a participação societária nas SPEs dos projetos de investimentos em geração de energia fotovoltaica. A Paraty GD contabiliza estoques de projetos para venda todas as aquisições e instalações de materiais, máquinas e equipamentos realizadas em Paraty GD SP I Ltda., Paraty GD II Ltda., Paraty GD Alagoas Ltda. e Paraty GD Alagoas II Ltda., e como investimento os investimentos próprios em microgeração fotovoltaica distribuída realizados em SPE UFV Santana II Ltda. e UFV Funil II Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Paraty GD Conceição Ltda. (Paraty GD Conceição) é uma sociedade empresarial limitada, em fase pré-operacional, tendo como objeto o desenvolvimento de projetos de geração de energia fotovoltaica, sobretudo no Estado da Paraíba, bem como o aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais, em especial aparelhos elétricos, além de sua manutenção e reparação para a geração de energia fotovoltaica.

A Paraty O&M Ltda. (Paraty O&M) é uma sociedade empresarial limitada, constituída em dezembro de 2022 e tendo iniciado as suas operações em fevereiro de 2023. A Paraty O&M Ltda. é contratada pela Energest S.A. para prestação de serviços de operação e manutenção da usina, por meio de contrato de longo prazo, com remuneração fixa mensal reajustada anualmente pela variação positiva do IPCA. A Paraty O&M Ltda. possui filial no município de Baixo Guandu, no Estado do Espírito Santo.

A Alta Energia Empreendimentos e Soluções Ltda. (Alta Energia) é uma sociedade empresarial limitada, constituída em março de 2024, tendo como objeto a locação de imóveis próprios, serviços de consultoria em engenharia, prestação de serviços de manutenção, limpeza, reparação e demais serviços correlatos para máquinas e equipamentos, locação e sublocação de máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador e participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

a) Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração aprovou a conclusão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 29 de abril de 2024. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas e divulgadas de acordo com o CPC 26R1 (apresentação das demonstrações contábeis).

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas principalmente nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 20 – Estimativa de valor justo dos instrumentos financeiros;
- Nota nº 21 – Provisão para contingência.

e) Base de consolidação das demonstrações contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram utilizadas demonstrações das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3. Devido à irrelevância dos montantes referentes à participação dos acionistas não controladores, os respectivos valores não se encontram destacados nas demonstrações contábeis consolidadas. A consolidação abrange as demonstrações contábeis da Sociedade e das seguintes controladas diretas:

	Capital Social (R\$)	Participação %	
		2024	2023
Paraty Comercializadora e Participações	15.984.284	100	100
Paraty Comercialização	10.000.000	90	99
Paraty Geração	2.200.000	100	100
Paraty Soluções	1.000	99,9	97,3
Paraty GD Conceição	10.000	100	100
Paraty O&M	1.000	100	100
Alta Energia	1.000	70	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A consolidação de controladas incorpora as contas totais de ativos, passivos e resultados.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com as Sociedades investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

3. Principais práticas contábeis adotadas

3.1. Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

a) Classificação ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado (CA); (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“VJR”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um ativo financeiro é mensurado no VJORA somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Empresa pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao VJORA ou mesmo ao VJR. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Empresa estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

c) Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Empresa avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Empresa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Empresa transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Empresa não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Empresa tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Empresa com esse ativo.

Passivos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração:

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Empresa, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b) Mensuração subsequente:

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c) Desreconhecimento de passivos financeiros:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo reconhecida a diferença nos correspondentes valores contábeis na demonstração do resultado.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento ou disponibilidade para liquidez imediata seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço que não supera o valor de mercado.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

3.3. Consumidores, concessionárias e permissionárias.

Incluem o fornecimento de energia elétrica faturado aos consumidores livres, geradores e comercializadores e a receita relativa à energia fornecida e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado com base no regime de competência. São registradas ao valor justo e classificadas como empréstimos e recebíveis, pois apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo; são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impactos de juros; pelo fato das contas a receber ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

3.4. Fornecedores de energia

Incluem a compra de energia elétrica faturados para a Empresa e compra de energia não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado pelo regime de competência. São obrigações registradas como passivos financeiros pelo custo amortizado, no qual não há impactos de juros.

3.5. Valor justo dos contratos futuros de energia

A Empresa tem atualmente um portfólio de contratos de energia (compra e venda) que compreende posições forward. Para este portfólio, não há compromisso de combinar uma compra com um contrato de venda. A Empresa tem flexibilidade para gerenciar os contratos nesta carteira com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as suas políticas e limites de risco. Contratos nesta carteira podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (por exemplo: celebrando com a contraparte contrato de compensação; ou “desfazendo sua posição” do contrato antes de seu exercício ou prescrição; ou em pouco tempo após a compra realizar venda com finalidade de gerar lucro por flutuações de curto prazo no preço ou ganho com margem de revenda).

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas pelo valor líquido à vista, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IFRS 9 / CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Empresa pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data base.

3.6. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos.

3.7. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo.

3.8. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

3.9. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro trimestral excedente a R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para imposto de renda, e 9% sobre o lucro para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido corrente. O imposto corrente é reconhecido no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou crédito tributário a receber esperado sobre o lucro do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, desde que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

3.10. Reconhecimento de receita e custo de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Empresa é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. A receita é medida líquida de descontos, impostos e encargos sobre vendas.

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita. O custo de energia elétrica refere-se basicamente ao custo da energia elétrica comprada para comercialização vinculada à atividade operacional da Empresa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita e compra de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

3.11 Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024

De acordo com as novas normas emitidas, até a data de emissão das demonstrações financeiras, caso sejam aplicáveis à Empresa, serão adotados conforme novos pronunciamentos e início de vigência, sendo consideradas a seguir:

Novos pronunciamentos	Natureza da alteração	Período vigente
Alterações ao IAS 21 / CPC 02 (R2)	Exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável.	1º de janeiro de 2025
Alterações na IFRS 7/ CPC 40 (R1) e IFRS 9 / CPC 48	Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza	1º de janeiro de 2026
Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48	Podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação	1º de janeiro de 2026
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtópicos na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil	1º de janeiro de 2027
Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19	1º de janeiro de 2027

Atualmente, a Sociedade está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Sociedade espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Bancos conta movimento	131	37	132	79
Aplicação financeira	12.255	13.926	21.842	22.808
	<u>12.386</u>	<u>13.963</u>	<u>21.974</u>	<u>22.887</u>
Ativo circulante	11.439	13.089	20.038	22.013
Ativo não circulante	947	874	1.936	874
	<u>12.386</u>	<u>13.963</u>	<u>21.974</u>	<u>22.887</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras referem-se a operações com fundos de investimento de perfil conservador que aplicam em títulos públicos e/ou títulos de crédito privado, com remunerações que variam de acordo com a rentabilidade do CDI, e títulos de emissão bancária (CDB) de instituições financeiras de primeira linha, com remunerações atreladas ao CDI e liquidez diária ou limitada a até 90 dias.

As aplicações financeiras de longo prazo, classificadas como ativo não circulante, incluem depósitos dados em garantia para financiamentos e/ou depósitos recebidos em garantia de clientes (neste caso, com um passivo não circulante de montante equivalente associado). O aumento desta conta em 2024, refere-se às contas reserva constituídas em favor do BNB – Banco do Nordeste.

5. Consumidores, concessionárias e permissionárias

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Faturadas	554	788	1.027	844
Não faturadas (1)	45.042	9.612	46.984	9.612
	<u>45.596</u>	<u>10.400</u>	<u>48.011</u>	<u>10.456</u>

(1) O saldo de “Não faturadas” é composto por provisões de vendas de energia, referentes à contratos de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cuja realização se deu em uma data-base, mas seu faturamento e recebimento ocorrem no mês subsequente.

6. Estoque de projetos para venda

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Paraty GD SP I	-	-	-	7.464
Paraty GD II	-	-	-	7.348
Paraty GD Alagoas	-	-	-	8.089
Mercadorias em trânsito	-	-	32	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>32</u>	<u>22.901</u>

A Empresa, por meio de suas subsidiárias, iniciou em 2023 a aquisição e instalação de materiais, máquinas e equipamentos de geração de energia fotovoltaica, os quais serão disponibilizados para a venda. Decorrente de reorganização societária do grupo, por meio da qual a participação da Empresa na Paraty GD, detentora dos estoques de projetos para venda, passou a ser indireta, tais valores de estoques não aparecem mais no balanço consolidado da Empresa, por conta de eliminações contábeis de consolidação, passando a constar no ativo não circulante como imobilizado (ao qual não se aplica eliminação contábil de consolidação). Os estoques de projetos para venda aparecem no balanço a nível da subsidiária Paraty GD, que os detém diretamente.

PARATY ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Paraty GD Alagoas	32	-	-	-
Paraty GD Conceição	25	-	10	-
Paraty Comercializadora e Participações	-	20.774	-	-
Paraty G.D.	-	14	-	-
	<u>57</u>	<u>20.788</u>	<u>10</u>	<u>-</u>

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Paraty Comercialização e Participações	2.177	-	-	-
Paraty G.D.	1.599	10	-	-
Paraty G.D. SP I	307	-	-	-
Paraty GD Conceição	10	-	-	-
Paraty Soluções	-	42	-	-
	<u>4.093</u>	<u>52</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (a) Referente a repasses financeiros e pagamentos de despesas para as empresas do grupo, conforme gestão de caixa integrada da Empresa e de suas afiliadas/subsidiárias.

8. Investimentos

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Paraty Comercializadora e Participações	31.758	2.215	-	-
Paraty Geração	6.081	2.574	-	-
Paraty Comercialização	2.345	2.258	-	-
Paraty Soluções	679	1	-	-
Alta Energia	194	-	-	-
Paraty O&M	28	517	-	-
Paraty GD Conceição	10	10	-	-
SPE UFV Santana II	-	462	-	-
UFV Funil II	-	432	-	-
Paraty G.D.	-	28	-	-
VH Participações	-	-	10.043	12.655
	<u>41.095</u>	<u>8.496</u>	<u>10.043</u>	<u>12.655</u>

PARATY ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação

	Controladora						
	2023	Aporte	Ganhos	Transferência	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de Dividendos	2024
Paraty Comercializ. e Particip.	2.215	26.091	-	922	2.530	-	31.758
Paraty Geração	2.574	-	-	-	5.544	(2.037)	6.081
Paraty Comercialização	2.258	-	-	-	87	-	2.345
Paraty Soluções	1	-	9	-	9.564	(8.895)	679
Alta Energia	-	1	-	-	193	-	194
Paraty O&M	517	-	-	-	715	(1.204)	28
Paraty GD Conceição	10	-	-	-	-	-	10
SPE UFV Santana II	462	-	-	(462)	-	-	-
UFV Funil II	432	-	-	(432)	-	-	-
Paraty G.D.	28	-	-	(28)	-	-	-
	<u>8.496</u>	<u>26.092</u>	<u>9</u>	<u>-</u>	<u>18.633</u>	<u>(12.136)</u>	<u>41.095</u>
	Consolidado						
	2023	Aporte	Ganhos		Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de Dividendos	2024
VH Participações	<u>12.655</u>	<u>364</u>	<u>5.641</u>		<u>986</u>	<u>(9.603)</u>	<u>10.043</u>
	12.655	364	5.641		986	(9.603)	10.043

9. Imobilizado e Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Móveis e utensílios	385	453	385	453
Máquinas e equipamentos	26	30	26	30
Computadores e periféricos	332	280	332	280
Benfeitorias em bens de terceiros	185	85	185	85
Usinas	-	-	34.270	876
Imobilizado em andamento (1)	686	2.244	12.190	2.259
Direito de uso de software	239	-	239	-
	<u>1.853</u>	<u>3.092</u>	<u>47.627</u>	<u>3.983</u>

- (1) O imobilizado em andamento refere-se sobretudo a uma das plantas geradoras de energia solar, a qual ainda se encontrava em construção na data-base de 31/12/2024. Sua entrada em operação comercial ocorreu em março de 2025.

	Controladora					
	Taxa de depreciação (%)	Saldo em 2023	Adições	Baixas	Depreciação acumulada	Saldo em 2024
Móveis e utensílios	10%	453	62	(85)	(45)	385
Máquinas e equipamentos	10%	30	-	-	(4)	26
Computadores e periféricos	20%	280	112	-	(60)	332
Benfeitorias em bens de terceiros	-	85	100	-	-	185
Imobilizado em andamento	-	2.244	-	(1.558)	-	686
Direito de uso de software	20%	-	247	-	(8)	239
		<u>3.092</u>	<u>521</u>	<u>(1.643)</u>	<u>(117)</u>	<u>1.853</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					Saldo em 2024
	Taxa de depreciação (%)	Saldo em 2023	Adições	Baixas	Depreciação acumulada	
Móveis e utensílios	10%	453	62	(85)	(45)	385
Máquinas e equipamentos	10%	30	-	-	(4)	26
Computadores e periféricos	20%	280	112	-	(60)	332
Benfeitorias em bens de terceiros	-	85	100	-	-	185
Usinas	4%	876	33.766	-	(372)	34.270
Imobilizado em andamento	-	2.259	11.489	(1.558)	-	12.190
Direito de uso de software	-	-	247	-	(8)	239
		<u>3.983</u>	<u>45.776</u>	<u>(1.643)</u>	<u>(489)</u>	<u>47.627</u>

10. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Itaú	-	-	8.205	15.661
Santander	11.875	15.000	11.875	15.000
BNB	-	-	19.283	-
	<u>11.875</u>	<u>15.000</u>	<u>39.363</u>	<u>30.661</u>
Circulante	7.500	2.500	16.323	11.421
Não Circulante	4.375	12.500	23.040	19.240
	<u>11.875</u>	<u>15.000</u>	<u>39.363</u>	<u>30.661</u>

Em dezembro de 2022, a controlada Paraty Geração de Energia e Participações Ltda. (Tomadora) celebrou contrato de empréstimo internacional, na modalidade da Lei 4131, com o Itaú Unibanco, no montante de € 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil euros) e prazo total de 3 (três) anos, vencendo em novembro de 2025. O empréstimo está atrelado a um instrumento derivativo (swap cambial para CDI), mitigando integralmente a exposição cambial por toda a duração do empréstimo. As garantias relacionadas ao empréstimo incluem avais dos controladores e domicílio bancário simples de determinados recebíveis de controladas da Empresa.

Em outubro de 2023, a Empresa celebrou contrato de empréstimo internacional, na modalidade da Lei 4131, com o Santander, no montante de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), com prazo total de 34 (trinta e quatro) meses, vencendo em agosto de 2026. O banco provedor do empréstimo, por meio de sua subsidiária local, realiza o swap cambial internamente, de modo que o empréstimo é em reais (CDI), mitigando integralmente a exposição cambial por toda a duração do empréstimo. As garantias relacionadas ao empréstimo incluem avais dos controladores e domicílio bancário simples de determinados recebíveis da Empresa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2024, as empresas indiretamente controladas Paraty GD Alagoas Ltda. e Paraty GD Alagoas II Ltda. celebraram, junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB), contratos de financiamento para a construção de usinas solares, com prazo total de 228 (duzentos e vinte e oito) meses, no valor consolidado de R\$ 19.168.498,14 e vencimento em 2043. Ambos os financiamentos contam com cartas-fiança emitidas pelo Banco Bradesco em benefício do BNB no montante integral de cada financiamento. O Banco Bradesco como fiador conta com as garantias reais das usinas solares, as quais alienação fiduciária das quotas e cessão fiduciária dos recebíveis de longo prazo das usinas. O valor integral dos financiamentos foi desembolsado pelo BNB até dezembro de 2024.

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Suprimento de energia	1.523	237	4.010	238
Não faturadas (1)	42.736	9.561	42.736	9.561
	<u>44.259</u>	<u>9.798</u>	<u>46.746</u>	<u>9.799</u>

- (1) O saldo de “Não faturadas” é composto por provisões de compra de energia de contratos de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo contrato de compra e o respectivo consumo de energia ocorreram em uma data base, tendo sido faturado e liquidado pelo fornecedor de energia no mês subsequente.

12. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS a recolher	293	322	293	322
ISS a recolher	4	-	71	45
PIS e COFINS a recolher	-	10	88	105
IRPJ a recolher	-	-	301	316
CSLL a recolher	-	-	105	109
Outros a recolher	10	4	174	40
	<u>307</u>	<u>336</u>	<u>1.032</u>	<u>937</u>

13. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos de Clientes				
Circulante	9.077	2.570	9.177	2.570
Não Circulante	1.606	-	1.606	-
	<u>10.683</u>	<u>2.570</u>	<u>10.783</u>	<u>2.570</u>

PARATY ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos de Clientes				
Prestação de Serviço	450	-	550	-
Mercadoria	10.233	2.570	10.233	2.570
	<u>10.683</u>	<u>2.570</u>	<u>10.783</u>	<u>2.570</u>

A Empresa no curso ordinário de suas atividades possui determinados contratos com condicionantes relacionadas à conclusão ou sucesso de serviços prestados, ou com condições de pagamento antecipado na venda de mercadorias, resultando em cobertura financeira para tais serviços ou vendas em andamento. Tais montantes são efetivamente faturados e reconhecidos em resultado uma vez atingidas as condicionantes e marcos temporais estabelecidos nos contratos.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito da Empresa é de R\$ 16.876.000,00 (dezesesseis milhões, oitocentos e setenta e seis mil reais), divididos em 16.876.000 (dezesesseis milhões, oitocentos e setenta e seis mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente integralizado na presente data.

O capital social subscrito da Empresa está dividido entre os sócios da seguinte forma:

	Quotas	Valor (R\$)	Percentual
Paraty Holding Ltda.	12.476.000	12.476.000	73,93%
Quotas em Tesouraria (1)	4.080.000	4.080.000	21,33%
Eduardo Mujica Pedrosa	112.800	112.800	1,67%
Paulo Félix Gabardo	94.400	94.400	1,40%
Hálisson Rodrigues Ferreira Costa	56.400	56.400	0,88%
Hermano Dumont Veronese	56.400	56.400	0,88%
	<u>16.876.000</u>	<u>16.876.000</u>	<u>100,00%</u>

(1) Em 2024, a Sociedade recomprou a integralidade das quotas de sua ex-sócia JBCP Participações Ltda. (JBCP) e parte das quotas dos demais sócios pessoas físicas, totalizando a recompra de 4.080.000 quotas até a presente data. As quotas recompradas permanecerão em tesouraria até que a administração decida pela sua utilização, revenda ou cancelamento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

	Controlada		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita revenda de energia elétrica	756.888	162.266	765.393	170.956
Receita prestação de serviços	167	54	20.464	16.731
Impostos incidentes sobre vendas	(74.747)	(18.947)	(77.864)	(22.743)
	<u>682.308</u>	<u>143.373</u>	<u>707.993</u>	<u>164.944</u>

16. Custo de energia comprada

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Compra de energia elétrica	(676.296)	(138.253)	(680.876)	(144.667)
	<u>(676.296)</u>	<u>(138.253)</u>	<u>(680.876)</u>	<u>(144.667)</u>

17. Despesas gerais, comerciais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Pessoal e administradores	(9.626)	(6.347)	(14.545)	(9.836)
Despesas com ocupação	(978)	(641)	(1.279)	(654)
Utilidades e serviços	(111)	(617)	(115)	(627)
Impostos, taxas e contribuições	(640)	(285)	(899)	(499)
Serviços de terceiros	(2.511)	(2.582)	(3.420)	(2.725)
Depreciação	(117)	(48)	(489)	(60)
Outros	(731)	-	(867)	(3)
	<u>(14.714)</u>	<u>(10.520)</u>	<u>(21.614)</u>	<u>(14.403)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(14)	(58)	(139)	(72)
Comissão de fiança	-	(74)	(884)	(962)
Juros sobre empréstimos	(1.994)	(372)	(2.178)	(889)
Variações cambiais passivas	-	-	(1.925)	(48)
Resultado com Derivativos Swap - AVJ	-	-	-	(1.809)
Outras despesas financeiras	(57)	(50)	(117)	(68)
	(2.065)	(554)	(5.243)	(3.848)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	641	1.636	1.261	2.418
Juros ativos	92	19	93	875
Resultado com Derivativos Swap - AVJ	-	-	1.827	-
Outras receitas financeiras	87	-	108	-
	820	1.655	3.289	3.293
	(1.245)	1.101	(1.954)	(555)

19. Imposto de Renda e Contribuição social corrente e diferido

a) Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi constituída com base nas alíquotas vigentes e nos lucros tributáveis ajustados pela legislação específica. A alíquota do Imposto de Renda é de 15% com um adicional de 10% sobre o lucro tributável trimestral que exceder a R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). A Contribuição Social é calculada sobre o lucro tributável ajustado na forma legal, à alíquota de 9%.

	2024	2023
Lucro real		
Resultado do exercício antes do IR e CSLL	23.216	11.515
Adições - Provisão de venda e compra de energia	8.539	8.706
Adições - outros	3.915	3.047
Adições - contratos futuros	795	5.488
Exclusões - Provisão de venda e compra de energia	(10.795)	(8.709)
Exclusões - outros	(29.592)	(20.288)
Exclusões - contratos futuros	(8.554)	(4.537)
Prejuízo fiscal exercício	-	-
Base de cálculo	(12.476)	(4.778)
Compensação 30%	-	-
Base tributável	(12.476)	(4.778)
Benefício fiscal - Lei do Bem (1)	384	-
Imposto de Renda - 15%	(84)	-
Adicional do imposto de renda - 10%	-	-
Contribuição social - 9%	(40)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	260	-

- (1) A controlada direta Paraty O&M obteve o benefício fiscal da Lei do Bem, nos termos da Lei nº 11.196/2005 no exercício de 2024 (ano base 2023), em montante total de R\$ 384, conforme validação de entrega do formulário ao MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação.

PARATY ENERGIA LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Lucro presumido		
Faturamento	14.242	16.677
Base tributável - 32%	4.557	5.337
Outras Receitas Tributáveis	210	307
Total Base Cálculo	4.767	5.644
Imposto de Renda - 15%	(715)	(847)
Adicional do Imposto de Renda - 10%	(403)	(530)
Contribuição social - 9%	(429)	(508)
IR e CSLL - Lucro presumido	(1.547)	(1.884)
Resumo: IR e CSLL Corrente (Consolidado)	2024	2023
Lucro Real	260	-
Lucro Presumido	(1.547)	(1.884)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(1.287)	(1.884)

b) Imposto de Renda e Contribuição Social diferido

	2024	2023
Controladora		
Resultado de instrumentos financeiros	17.155	9.386
Provisão de venda de energia	45.042	9.612
Provisão de compra de energia	(42.736)	(9.561)
Base tributável	19.461	9.437
Imposto de renda - 15%	(2.919)	(1.416)
Adicional do imposto de renda - 10%	(1.946)	(944)
Contribuição social - 9%	(1.751)	(849)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(6.617)	(3.209)

20. Instrumentos financeiros

a) Gerenciamento de riscos:

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a riscos que são inerentes às suas atividades. A forma de identificação e condução desses riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. Os riscos mais significativos são:

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com suas obrigações nos prazos estabelecidos. A Empresa mantém níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com suas obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de crédito

A Empresa restringe sua exposição a riscos de crédito pela análise criteriosa das capacidades financeiras, técnicas e comerciais de cada uma de suas contrapartes considerando, entre outros fatores, a situação financeira, experiência e reputação dos sócios e diretores e alavancagem financeira e operacional. A exposição a riscos de crédito é acompanhada de forma recorrente pela diretoria da Empresa. As provisões para devedores duvidosos foram integralmente deduzidas dos instrumentos financeiros da Empresa.

b) Valor justo dos contratos de energia

Como descrito na nota explicativa nº 3.5, a Empresa opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com determinadas contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para a Empresa, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, no montante de R\$ 17.155 (em 2023 R\$ 9.396), líquido de PIS/COFINS, foi reconhecida na rubrica "Resultado do valor justo dos contratos de energia".

Instrumentos Financeiros (Contratos futuros)		
	2024	2023
Ganho temporário - circulante	63.275	8.544
Ganho temporário - não circulante	31.325	13.506
	94.601	22.050
Perda temporária - circulante	(58.011)	(4.627)
Perda temporária - não circulante	(19.435)	(8.028)
	(77.446)	(12.655)
Resultado líquido	17.155	9.396
Movimentação do resultado:		
Reversão do exercício anterior	(9.396)	(10.346)
Provisão do exercício corrente	17.155	9.396
DRE:	7.759	(950)

MWh - Volume de Energia			
Ano	Vendas	Compras	Exposição
Até Dez/2025	(1.479.246)	1.489.631	10.386
Após Jan/2026	(656.886)	573.646	(83.220)
Long/(Short)	(2.136.111)	2.063.277	(72.834)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Instrumentos financeiros por categoria de valor de mercado e contábil

O CPC 40 determina que a Empresa deve divulgar os instrumentos financeiros por categoria, permitindo que o usuário da demonstração contábil avalie a significância dos instrumentos financeiros em sua posição patrimonial e financeira:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros (contratos futuros)	94.601	22.050	94.601	22.050
	<u>94.601</u>	<u>22.050</u>	<u>94.601</u>	<u>22.050</u>
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	12.387	13.963	21.974	22.887
Consumidores, concessionárias e permissionárias	45.596	10.400	48.011	10.456
	<u>57.983</u>	<u>24.363</u>	<u>69.985</u>	<u>33.343</u>
Passivo				
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros (contratos futuros)	(77.446)	(12.655)	(77.446)	(12.655)
	<u>(77.446)</u>	<u>(12.655)</u>	<u>(77.446)</u>	<u>(12.655)</u>
Custo amortizado				
Fornecedores	(44.259)	(9.798)	(46.746)	(9.799)
Empréstimos e financiamentos	(11.875)	(15.000)	(39.363)	(30.661)
	<u>(56.134)</u>	<u>(24.798)</u>	<u>(86.109)</u>	<u>(40.460)</u>

21. Contingências

A Empresa no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Empresa não possuía processos contingentes que necessitem ser provisionados e/ou divulgados nas demonstrações contábeis.